

# **A oração de São Josemaria ao Espírito Santo**

Nestes dias, a Igreja propõe a devoção do Decenário ao Espírito Santo para preparar a festa de Pentecostes do domingo correspondente. Por este motivo, recordamos algumas orações que o fundador do Opus Dei utilizou para rezar ao Paráclito.

25/05/2020

*Os textos seguintes foram extraídos da entrevista ao sucessor de São Josemaria, Mons. Álvaro del Portillo, publicada pela Rialp e traduzida para português do Brasil pela Quadrante (versão que aqui utilizamos).*

---

– *Voltemos à sua devoção trinitária. Também numa célebre homilia, publicada em Cristo que passa, o Fundador chama ao Espírito Santo o Grande Desconhecido.*

Precisamente porque a Terceira Pessoa da Trindade é a menos invocada, o nosso Padre tinha-lhe uma devoção especial. Não hesito em afirmar que, na sua pregação, foi um grande pregoeiro da Terceira Pessoa da Santíssima Trindade. Vem-me à memória, por exemplo, que em 1971, sugeriu a um sacerdote da Obra que ia pregar um retiro espiritual em

L'Aquila: «Leva um tratado de *Deo Trino* e infunde-lhes no coração o amor ao Espírito Santo, que é infundir o amor ao Pai e ao Filho. Porque o Filho foi gerado pelo Padre desde toda a eternidade; e do amor do Pai e do Filho, também eternamente, procede o Espírito Santo. Não o entendemos bem, mas não me custa crer. Cada dia procuro aprofundar mais no mistério da Santíssima Trindade».

O nosso Fundador contou-me muitas vezes que, desde 1926 ou 1927, vivia com muita intensidade a devoção à Terceira Pessoa da Santíssima Trindade. Fazia todos os anos o Decenário ao Espírito Santo, utilizando o livro de Francisca Javiera del Valle. Em abril de 1934, compôs uma oração ao Paráclito que entregou, manuscrita, a Ricardo Fernández Vallespín, então diretor da primeira Residência do Opus Dei.

## *Ure igne Sancti Spiritus!*

Durante os primeiros anos de sacerdócio usava no seu Breviário umas estampas, que faziam as vezes de fitas, mas como um dia lhe pareceu ter-lhes ganho um certo apego, desfez-se imediatamente elas e substituiu-as por tiras de papel. Contou-me mais de uma vez: «Ao ver aqueles papéis em branco, comecei a escrever: *Ure igne Sancti Spiritus!*, queima com o fogo do Espírito Santo!». Serviram-lhe, em suma, de eficacíssimo “expediente humano” para rezar o Ofício divino em união com o Espírito Santo: «Usei-os durante muitos anos, e, cada vez que os lia, era como dizer ao Espírito Santo: Inflama-me!, faz de mim uma brasa!».

# Oração de São Josemaria ao Espírito Santo

Vinde, ó Espírito Santo! Iluminai o meu entendimento para que conheça os vossos preceitos; fortalecei o meu coração contra as insídias do inimigo, inflamai a minha vontade... Ouvi a vossa voz e não quero endurecer-me e resistir, dizendo: depois..., amanhã. *Nunc cœpi!* Agora!, não suceda que o amanhã me venha a faltar.

Ó Espírito de verdade e de sabedoria, Espírito de entendimento e de conselho, Espírito de gozo e de paz! Quero o que quiserdes, quero porque o quereis, quero como quiserdes, quero quando quiserdes...

(in Álvaro del Portillo; *Entrevista sobre o Fundador do Opus Dei*, pág. 171)

---

pdf | Documento gerado  
automaticamente a partir de [https://  
opusdei.org/pt-pt/article/3-oracoes-ao-  
espírito-santo/](https://opusdei.org/pt-pt/article/3-oracoes-ao-espírito-santo/) (29/01/2026)